# ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL DE 2024.

**PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ**

**1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO**

**2º SECRETÁRIO: VEREADOR SABÁ (em exercício)**

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 68/24 do vereador Edvaldo Brito; Projeto de Resolução n. 33/24 do vereador Edvaldo Brito; Moções n.s 83/24 da vereadora Marta Rodrigues, 84/24 do vereador Randerson Leal e 85/24 do vereador Alexandre Aleluia; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente consultou as Lideranças sobre a inversão da pauta para a imediata votação da Ordem do Dia. O líder do Governo, vereador Kiki Bispo, observou haver 17 presentes e pediu para que se fizessem os Registros até a formação de um *quorum* maior para as votações. Nos **Registros**, a vereadora Marcelle Moraes declarou a

sua honra em retomar o seu mandato e, também, em haver exercido, fora dele, a sua missão pelos animais. Destacou a inauguração do Hospital Veterinário e o resgate de animais em más condições de vida, e afirmou o quanto valia a pena se dedicar a esse propósito. Foi votada e aprovada a licença do vereador Randerson Leal (8 de abril). O vereador Isnard Araújo saudou o retorno da vereadora Marcelle Moraes, lembrando que ele fizera Indicação para o Hospital Veterinário e afirmando que ela fizera o necessário para esse objetivo se concretizar. Mencionou as mudanças de filiação partidária neste ano eleitoral, agradecendo ao senhor presidente por tê-lo convidado a ingressar no PSDB. Disse que o seu partido, o PL, não se situava em extremos e viria forte para as eleições, contando com a vinda do ex-Presidente Bolsonaro. Anteviu eleições difíceis, desejando sucesso aos pares; informou o seu desligamento do grupo político ligado à Igreja Universal; e anunciou sua pré-candidatura. O senhor presidente voltou a indagar sobre a inversão da pauta, e, já havendo *quorum* suficiente para as votações, os líderes concordaram. Iniciada a **Ordem do Dia**, foi apreciado o Projeto de Lei n. 59/24, sobre os cálculos para metas financeiras relativas aos Resultados Nominal e Primário. Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues mencionou o seu Voto em separado na Comissão de Finanças. Expôs sobre dados técnicos e financeiros do Município, avaliando haver mudanças prejudiciais à sua saúde financeira. Explicou que havia sido previsto, para o ano, um *deficit* de 890 milhões e que o Projeto reestimava esse montante, situando-o em 1,779 bilhão. Apresentou outros pontos que seguiam semelhante dinâmica e apontou endividamento. Também apontou a triplicação dos Restos a Pagar. Finda a discussão, o Projeto de Lei n. 59/24 foi votado e aprovado, até a Redação Final, contra o voto da vereadora Marta Rodrigues. Em seguida, foram também discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Indicação n.s 1.109/19, 1.113/19, 1.669/19 e 13/24. Foram ainda discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 73/24, 74/24, 75/24, 76/24, 77/24, 78/24, 79/24, 80/24, 81/24 e 82/24; e Requerimento n. 94/24. Findas as votações, pela ordem, o vereador Kiki Bispo

retificou informação sobre a Liderança do seu bloco, expondo que ela seria composta da seguinte forma: 1º vice-líder, vereador Teo Senna; 2º vice-líder, vereador Leandro Guerrilha; 3ª vice-líder, vereadora Marcelle Moraes. Retomando-se os **Registros**, o vereador Leandro Guerrilha discorreu sobre o sofrimento das pessoas com as chuvas, destacando os moradores da Baixinha de São Gonçalo. Afirmou haver um bom preparo para as chuvas devido ao trabalho da Prefeitura. Elencou ações do prefeito Bruno Reis e historiou a *Operação Chuva* desde 2015. Defendeu campanha educacional sobre sujeira de bueiros e construções irregulares. O senhor presidente parabenizou o Executivo por suas ações e os edis que o fizeram tomar tais medidas. A vereadora Marta Rodrigues saudou o retorno dos vereadores Luiz Carlos de Souza e Marcelle Moraes após licenças para atuarem no secretariado. Registrou que as fortes chuvas desalojaram duas mil famílias. Avaliou que a Cidade era desprotegida quanto aos eventos climáticos e apontou que a Lei Orçamentária Anual (LOA) reduzira em 55% o Orçamento para a Defesa Civil. Afirmou que a situação não era pior em razão das proteções de encostas construídas pelo Governo do Estado. O vereador Randerson Leal deu sugestões com relação aos impactos das chuvas. Comentou sobre a sua saída do PDT, saudando esse partido e seus membros, e informando a sua ida para o Podemos. O vereador Duda Sanches enalteceu a ação do prefeito Bruno Reis sobre as chuvas, informando as visitas que ele fizera a locais atingidos. Destacou os que não se escondiam em gabinetes, como ele e o prefeito. O vereador Paulo Magalhães Júnior elogiou o senhor presidente Carlos Muniz. Contou haver acompanhando o prefeito em suas visitas aos locais atingidos. Disse que, além da *Operação Chuva*, houvera forte trabalho da Defesa Civil, cujo gestor, Sosthenes Macedo, destacou. Informou outras ações relativas à chuva, como a desobstrução de canais. O vereador Cláudio Tinoco lamentou a postura do Governo do Estado diante de pedido de informações elaborado pelos vereadores acerca de Portaria sobre a Educação. Contou ter recebido, em resposta, um *e-mail* da procuradora-geral do Estado no qual ela apontara ilegalidade do pedido feito pelos vereadores,

indicando que eles não seriam cidadãos legitimados ao ato. Lembrou que, quando o vereador Sidninho recorrera à Justiça, o governador do Estado dissera que teria bastado um pedido de informações. Considerou que a condição de vereador nada significava para o Governo estadual. O vereador Carolino comentou sobre o seu ingresso no PDC, parabenizando o seu presidente, Igor Dominguez, por fortalecer o partido com bons candidatos. Rebateu críticas ao trânsito por parte de pré-candidatos do PT, expondo que havia problemas naturais em horário de pico e que ocorreram outros problemas decorrentes das chuvas. Elogiou as ações da Prefeitura sobre as chuvas. O vereador Sílvio Humberto salientou a resistência da população pobre e preta aos problemas da Cidade, inclusive quanto às chuvas. Defendeu o enfrentamento à desigualdade e à pobreza na base de questões como a das chuvas. Observou que a tecnologia permitia a previsão das chuvas e lamentou que, mesmo assim, muitas pessoas tivessem sofrido, o que avaliou resultar da falta de ação e de valorização da vida dos menos favorecidos. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha contestou a fala do orador, afirmando que a tecnologia não indicava com exatidão o momento e o local das chuvas. Também pela ordem, o vereador Sílvio Humberto reafirmou o que dissera, ressaltando que se baseava em ciência e não, em “achismo”. O senhor presidente declarou que reconhecia as ações realizadas sobre as chuvas, mas entendia haver muito a ser feito ainda. Observou que o modo como as moradias eram instaladas dificultava as medidas contra os danos pela chuva. Estimou que o trabalho conjunto dos Governos Federal, estadual e municipal poderia trazer melhores resultados. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO